

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANO XVI

DESEMBRO - Quarta-feira, 30 de Julho de 1884

N. 169

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

SECÇÃO OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Relatorio

do Alferes Brasileiro Alves do Nascimento, sobre assaltos de selvagens em Urussanga. — Des-terro, 27 de Junho de 1884.

(Continuação)

Em retirada, batendo as mattas opostas ás margens desse mesmo rio, nenhum vestigio encontrei que revelasse a presença dos bugres alli; chegando em Urussanga ás 6 horas da tarde do dia 25.

A 26, pelas 7 1/2 horas da manhã, municiado a força para encetar a minha excursão as mattas da «Mãi Luzia», onde segundo informações achavão-se os selvagens, fui novamente prevenido de que elles havião apparecido em uma colonia sita á margem esquerda do «Rio Carvão» e frêchado ao italiano de nome Antonio Zanilatta, que trabalhava na roça dessa colonia.

A esse aviso parti immediatamente com a força para o lugar indicado, onde, encontrando ainda o ferido fil-o conduzir para a casa de sua residencia.

Ao sahir desse lugar, 15 colonos se apresentaram para coadjuvar a força na batida das mattas.

Acceptando esse offerecimento fil-os seguir pelo norte, com um vaqueano, enquanto que eu e as praças seguimos

pelo sul com o intuito de cercar as allu-
didas mattas.

Mal, porém, tinha andado meio ki-
lometro, quando fui surpreendido pelo
apparecimento de dois bugres que, á pos-
to descoberto se achavam ao lado de uma
grande arvore da cabeceira da roça da
supracitada colonia.

Os selvagens ao reconhecerem a fôr-
ça composta de pessoas estranhas ao lu-
gar desapareceram rapidamente.

Chegando n'esse lugar e tomando o
seguinte de suas pegadas, fui ser-
depois de meia hora de apressada mar-
cha, a uma enorme figueira d'onde ou-
tros muitos acabavam de correr, dei-
xando o chão juncado de cascas de can-
nas, palmitos, e de tal maneira escava-
do, que parecia ter havido grande luta.

Continuando, consegui, lançando-me
muito para o interior das mattas, des-
cobrir o carroiro delles.

Ahi, á um signal convencionado reu-
ni á força os colonos que compunham a
expedição do norte, e recommendando o
maior silencio, segui o referido carro-
reiro até que, aproximando-se a noite
mandei a força acampar.

No dia seguinte, ao romper do dia,
levantei acampamento, e, proseguindo
a excursão, como no dia antecedente de-
parei, pouco depois do meio dia, na cha-
pada do morro denominado do «Carvão»,
com um grande acampamento, d'onde os
selvagens, sentindo-nos, correram dei-
xando ficar por detraz de um pau der-
rubado uma frêcha com lança de ferro
e cinco do pau, farpadas, cujas hastas
elles havião tirado, por já se terem d'el-
las utilisado; algumas destas estavam
completamente ensanguentadas de ca-
ças, das quaes ainda se vião as cabeças
e as ossadas.

A área desse alojamento achava-se
coberto de folhas de coqueiro inteira-
mente verdes, notando-se visivelmente
os lugares que lhes servião de cama.

Havião ahi alguns objectos, obras del-
les, que embora de pouca duração, pela
natureza do seu fabrico, eram entretan-
to de bastante curiosidade. Entre estes
citarei duas canóinhas feitas de folhas
de Caeté, uma contendo agua e a outra
favos de mel de abélha.

Tres fogões existião nesse acampa-
mento cobertos de brasas, sobre um dos
quaes achava-se um grosso gomo de
taquarussú cheio de milho quasi cozido,
demonstrando precipitação em sua re-
cente retirada.

Todos os objectos encontrados alli,
tentei trazê-los, o que me foi impossi-
vel conseguir em vista do estado a que
ficaram reduzidos depois de alguns dias
de condução, conseguindo, trazer ape-
nas, as frêchas que apprehendi, as quaes,
pessoalmente tive a satisfação de entre-
gar a V. Ex. D'ahi segui a verêda feita
pelos bugres, levando-os de batida até o
cimo de um grande morro do qual se
descortinava a Serra Geral.

Vendo que elles, precipitando-se so-
bre um alterozo despenhadeiro desse
morro, tomavam a direcção da Serra
Gera! e que me era impossivel, e mesmo
infructifero segui-los até o termo de sua
jornada, fiz alto ahi, e mandei dar trez
descargas em direcções diversas; depois
do que, voltei demandando outros pon-

tos sahindo nas cabeceiras do rio «Ame-
rica». Por nenhuma parte encontrei
mais vestigios dos selvagens.

(Continúa.)

CAMARA MUNICIPAL

ACTA

Sessão ordinaria em 16 de Junho de
1884.—Presidencia do Sr. Lobo.

(Conclusão)

Terminado o expediente, o sr.
presidente convidou aos senhores
vereadores que quizessem apre-
sentar propostas ou requerimen-
tos.

Em seguida passou a informar
a camara sobre os negocios mu-
nicipaes, e das medidas que tem
tomado com relação a limpeza
publica, que activando os fiscaes
no exame das casas e quintaes
particulares, quer ordenando que
a carroça empregada n'este ser-
vico não seja distrahida para ou-
tro fim. Referindo-se a um artigo
publicado no jornal «Regenera-
ção» de 14 do corrente, informou
á camara sobre os melhoramen-
tos que tem realisado no Cemite-
rio publico. Que sendo resolvido
pela camara om uma de suas ses-
sões, mandar parar por algum
tempo com os enterramentos que
se fazião no terreno da frente do
cemiterio, que só abrisse sepul-
turas do lado de Oeste, na área com-
prehendida entre a linha tirada
na direcção lateral da capella,
para o lado da rua de Sant'-
Anna; o que se tem conseguido
com toda a regularidade e ordem
nos enterramentos, de modo que,
a numeração das estacas que ser-
vem para marcar as sepulturas
se achão seguidamente collocadas
e de facil verificação. Que é
inteiramente falso, que no cemi-
terio se tenha feito exumações
de corpos enterrados em sepul-
turas rasas, nos rarissimos casos de
exumações, que são permittidas
á requerimento de pessoa da fa-
milia do fallecido e com autori-
sacão do Exm. Bispo, isso po-
dem depois de ter decorrido o
tempo marcado para o corpo ser
consumido, são ellas feitas com
toda as cautellas: nos corpos se-
pultados em catacumbas no ce-
miterio geral como nos das Ir-
mandades, tem-se observado o
mesmo preceito; não podem por
consequente apparecer os mias-
mas e microbios, que emanão dos

corpos postos a descoberto. Que
tem assistido as obras que se tem
feito no cemiterio publico, e pode
garantir á camara que ainda é
falsa a noticia que dá o mesmo
jornal da existencia de emana-
ções fetidas que partem do mes-
mo cemiterio; nas sepulturas a-
bertas tem-se guardado a profun-
didade de 1^o 54 no minimo; pre-
suno por isso, que semelhantes
asserções só podem partir de in-
dividuos que nenhum conheci-
mento tem do modo porque é
feito aquelle serviço, e que tal-
lam ou escrevem por informações
vagas e de todo infundadas. De-
clarou, que tendo hoje compare-
cido na secretaria da camara o
sr. Doutor Inspector de Hygiene
Publica, pediu a s. s. honvesse de
nomear uma commissão de medi-
cos, que se encarregue de exami-
nar o cemiterio publico e oppor-
tunamente darem parecer sobre o
estado em que o mesmo se acha,
apontando qualquer inconvenien-
te que encontrem.

Informou mais o sr. presidente
que, pelo exame que procedeu
nas guias apresentadas na secre-
taria pelo Guarda do mercado, ve-
rificou que, em alguns mezes, não
vem mencionado o imposto de
100 rs. diarios sobre carneiros
e pescadores, cuja arrecadação in-
cumbem ao mesmo Guarda na for-
ma determinada pelo § 56 do ar-
tigo 203 do código de Posturas, e
por isso mandou intimar ao mes-
mo Guarda para entrar com essas
quantias.

Informou finalmente, que ha
dias foram multados pelo Fiscal
do 2^o districto, os negociantes
desta praça Madeira & Regueira,
por não terem aferido as medidas
de seccos de sua casa de negocios
á rua do Principe, e que sendo
os multados intimados para pa-
garem a multa, apresentarão-se
ao empregado encarregado da a-
ferição com um terno de medidas
para seccos, já aferidas, declaran-
do que as havião comprado a Fre-
derico Momm, e ser as mesmas
que apresentarão ao sr. Fiscal na
ocasião da correição em sua ca-
sa de negocio. Examinado o li-
vro de talões, verificou-se que
Frederico Momm aferio os pesos
e medidas de sua casa de negocio
em 25 de Outubro do anno pro-
ximo findo, em vista do que o sr.
presidente expedio portaria ao
sr. Fiscal do 2^o districto para in-

continente dirigir-se a casa de negocio do mesmo Frederico Momm e exigir d'este as medidas de sua casa de negocio, afim de verificar-se a procedencia da multa imposta. Voltando pouco depois o mesmo sr. Fiscal trazendo as medidas reclamadas que foram examinadas, conheceu-se serem as mesmas aferidas em 25 de Outubro do anno proximo findo; e como comparecesse Frederico Momm, o sr. presidente da camara perguntou-lhe se havia vendido aos srs. Madeira & Rogaueira algum termo de medidas e se erão das que já tinha aferido para seu negocio; ao que respondeu ser exacto ter vendido aos mesmos srs. uma balança e algumas medidas das que arrebatou em praça do juizo dos Feitos da fazenda e que pertencerão ao ex-negociante desta praça Francisco Machado de Aguiar, as quaes não se achavão aferidas.

Terminando as horas de trabalho o sr. presidente levantou a sessão. Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario da camara que a escrivei.

Joaquim de Souza Lobo
Antonio Venancio da Costa
Boaventura da Costa Vinhas
João Antonio Monteiro Braga
João Custodio Dias Formiga
Marciano José de Carvalho.

SECÇÃO POLITICA

Tem dado largo pasto á especulação politica o imposto, creado pela Assembléa Provincial, de 2% sobre os generos introduzidos no consumo.

Tem-se feito ceulema, levantado grita, expedido telegrammas, atropelados e terra contra esse inaudito attentado.

As vestaes conservadoras revestem-se de santo zelo, alliciam adeptos, procurão illudir os incautos, promovem representações.

E' um attentado, dizem elles, aconselhando a resistencia.

Esquecem, porém, esses senhores o dia de hontem, e nem sequer olhão para o de amanhã.

Hontem votaram em pleno dominio do seu partido esses mesmos impostos com caracter mais vexatorio, fazendo-os recahir pesadamente sobre os generos mais necessarios á vida.

Hoje, porque um governo liberal, que combaterão e combatem, vedara a continuação d'elles, chegando até a comprar de algumas assembléas conservadoras a sua revogação, eil-os a clamarem contra o que é obra e invenção d'elles!

E' vexatorio o imposto de 2%? Pode por ventura ser equiparado aquelles que crearão os conservadores sobre a carne secca, kerosene, farinha de trigo e outros generos de immediato consumo do pobre?

Não, de certo.

D'onde vem a ceulema, pois, essa sede de resistencia que a todo o transe se quer fazer prevalecer?

E' que o anno é climaterico. Dezembro se aproxima e é preciso indispor o eleitorado para que os espe-

culadores politicos, as aves de arribação sem merito, explorem o terreno.

Na Laguna, chegou-se ao ponto de aconselhar ao eleitorado liberal que não votasse na eleição que teve lugar no dia 20 no candidato liberal, o Sr. Alexandre Marchner, ali residente, o qual como negociante assignara uma representação contra o imposto em questão.

Este conselho, cheio de santa simplicidade, foi dado pelo pernambucano redactor da «Verdade».

De sorte que para ser dada uma demonstração de desagrado contra o imposto, devião os electores recusar o seu voto aquelle que publicamente se manifestara opposicionista d'elle, reclamando ao governo!

Que coherencia!

E é esta a boa fé de certos especuladores politicos, que á falta de merecimento proprio, procurão recomendar-se illudindo a credulidade alheia.

As melhores causas, nas mãos de tais charlatães, ficão desareglitadas.

O commercio porle reclamar, está no seu perfeito direito, e suas reclamações são de muito peso e dignas de consideração; mas quando um inepto procede, como acabou de fazer o «Verdade», desvendando o intuito politico que trazia occulto, elle deve acautelar-se contra um tal defensor.

Tataremos mais desenvoldidamente deste assumpto, quando tivermos de refutar os infelizes artigos que sobre o orçamento publicou a «Verdade».

Por enquanto só accrescentaremos que no Paraná e Ceará o commercio está pagando 3% de todos os generos importados, conforme a ultima lei do orçamento; e lá ainda ninguém se lembrou de aconselhar a resistencia ou especular com esse acto.

E' que ali não ha aves de arribação com pretensões politicas. Ali comprehende-se que uma provincia sem receita, não merece consideração do governo, é lançada á margem, e que para progredir, são precisos grandes esforços e sacrificios de todos.

Por ultimo diremos, que os 2% não creão um onus novo ao commercio; este sempre os pagou até 1880—1881 sob a forma de expediente de 1 1/2% na repartição geral pelos generos já despachados para coasumo introduzidos por cabotagem. E pagava-o quando era onerado com os impostos interprovincias, creados pelos conservadores.

O que agora dá-se é simples substituição desse imposto geral, que desapareceu.

Diga-se a verdade ao commercio e trabalhemos todos para levantar a nossa provincia ao nivel em que deve estar collocada.

O commercio será o primeiro a lutar.

Basta de vegetar.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Ao artigo assignado a «Verdade» do «Jornal do Commercio» de domingo respondemos ainda, e pela ultima vez, em relação a este assumpto.

A «Verdade» e o Sr. Padre Cruz, da visão ficar sabendo pela nossa primeira resposta, que o Director Geral, não fez contracto algum com o delegado litterario de Tijucas, sobre utensilios, auto-

risou-o, que é cousa diversa, a contractar com quer que fosse, a promptificação dos mesmos.

E' pois, fóra de tempo a insistencia na curiosidade.

Não praes de tambem o argumento tirado do § 4º do artigo 22 do Regulamento de 1881, por que as contas a que se refere e que devem ser remetidas ao Director, depois de verificadas e assignadas pelos professores, são as do expediente interno e alugueis de casas das escolas, e não as que dizem respeito á despesas extraordinarias, como as que se fazem com a compra de utensilios.

Para o pagamento d'estas ultimas, basta o recibo assignado pelo professor, pelo qual fique provada a entrega dos objectos mencionados no orçamento.

Confronte a «Verdade», a disposição que cita com a do § 4º do artigo 8º, e verá que não houve discrepância, ou dispensa de formulas, por parte da directoria geral, como delicadamente insinuava.

Sobre a reclamação apparecida antontem em uma folha temos a dizer que ainda não foram recebidos volumes procedentes dos portos do Mediterraneo; sobre estes estão dadas as providencias para serem desinfectados antes de entrarem na Alfandega.

Igualmente se providenciou para que os navios daquelle procedencia fiquem em quarentena durante dez dias no ancoradouro de Santa Cruz.

TABOLEIRO

A commissão nomeada pela reunião popular que se effectou ha tempos no salão do «Club 12 de Agosto», afim de tratar de levar a effecto a escavação do baixio denominado Taboleiro, reuniu-se no sabbado.

Fôrão lidos varios trabalhos com relação ao objecto a tratar e discutidos alguns pontos.

A apresentação do projecto do Sr. Laguna no Senado, pedindo um credito de 400.000\$ rs. para se destruir o Taboleiro, veio dar força á este importante negocio.

Da chacara do Sr. Commendador Estevão Manoel Brocado até á estacada da rua do Menino de Deus, acaba de ser assentada uma linha de trilhos para condução do aterro necessario a encher o vão damesma estacada.

O Sr. Commendador Brocado, sempre solícito em coadjuvar os empreendimentos de utilidade publica, offereceu gratuitamente o aterro que for preciso para a dita obra, extrahido dos terrenos de sua chacara.

E' um serviço importante aquella obra; e de grande valor o offerecimento do Sr. Commendador Brocado, porquanto, elle remove a maior difficuldade a do aterro, que a não ser esse acto do prestante cidadão, teria de ser transportado de grande distancia, com muita despesa e trabalho.

A capital, e principalmente os moradores da rua do Menino de Deus devem ser gratos á iniciativa do Sr. Commendador Brocado.

Da imprensa louvamos o acto de S. S.

THE SOURO PROVINCIAL

3ª secção

De 1 a 29:

Renda geral 9:267\$652
«Especiel 1:083\$600

83—84 10:353\$252
2:866\$614

13:219\$896

Mala da Côte

O paquete «Rio Grande» trouxe-nos jornaes até 25.

São da «Gazeta» os seguintes

TELEGRAMMAS

Pariz, 20 de Julho.—O contra almirante Goubert, sob cujas ordens está a esquadra franceza reunida em Shanghai, já deu começo ás operações hostis contra a China. A esquadra dirigiu-se para a provincia de Fou-Kian, e ameaça a importante cidade de Fon-Tcheou.

—Cabo Saint Jacques, 20 de Julho.—O Tonkin está sendo completamente evacuado pelos ultimos contingentes de tropas chinezas que ainda permaneciam alli.

—S. Petersburgo, 21 de Julho.—A auctoridade policial den com uma nova conspiração, que tinha por fim matar o soberano Alexandre III e mudar a forma de governo actual.

Fizeram-se e estão se fazendo numerosas prisões.

—Roma, 21 de Julho.—O presidente do senado italiano pediu demissão d'esse cargo.

—Bahia, 22 de Julho.—O partido liberal d'aqui mandou celebrar, hoje, sollemnes exequias, por alma do finado conselheiro Pedro Luiz. A affluencia de povo a esse acto religioso foi avultado, havendo grande sentimento pelo fallecimento do ex-presidente d'esta provincia.

—Londres, 22 de Julho.—Houve hontem em Hyde Park uma imponente e ruidosa manifestação contra a camara dos lords.

Mais de trescentas mil pessoas reuniram-se em meeting naquelle logar e applaudiram os diversos oradores, que com muita vehemencia censuraram a politica adoptada ultimamente pela maioria da camara alta e particularmente pelo facto da rejeição da lei de reforma eleitoral que naufragou alli.

Montevideo, 24 de Julho.—Os portos do Rio da Prata foram fechados aos navios procedentes do Mediterraneo.

Toulon, 23 de Julho.—Falleceram hontem 42 pessoas de cholera-morbus.

Marselha, 23 de Julho.—Hontem falleceram 57 pessoas de cholera.

Arles, 23 de Julho.—Deram-se hontem aqui oito casos fataes de cholera-morbus.

Sabia-se na corte por telegrama que embarcára no dia 23 do corrente com destino a corte o sr. dr. Theodorico Souto, o benemerito ex-presidente do Amazonas.

SE TÚ QUIZESSES

Se tú quizesse, Maria,
Viver n'um paiz d'além,
Onde canta a cotovia;
Se tú quizesse, Maria;
Que esplendor! quanta allegria;
Que de gorgelos também
Se tú quizesse, Maria,
Viver n'um paiz d'além!

V. VARZEA

Um conselho por dia

A QUEM SOFFRER DOS CALLOS

O meio mais facil para a humanidade se ver livre deste flagello é sem contradição, a «castanha do cajú». Depois de conveniente partida põe-se sobre a chapa de um fogão, ou qualquer lugar que concentre calor e que offereça a facilidade de ser aproveitado o seu residuo e acido; o qual se embebe por um pouco de algodão em rama, que se colloca sobre o callo. A adhesão é prompta e não causa dôr: passado tres dias lava-se o pé em agua quente, e com o simples efforço da unha extirpa-se o callo com a maior facilidade deixando limpo o leito da carne. E não se esqueça de lavar o pé com agua quente e com o simples efforço da unha extirpa-se o callo com a maior facilidade deixando limpo o leito da carne.

PUBLICAÇÕES A PEDIR

Laguna

Ao Exm. Sr. Presidente da Provincia

Hontem partio para a Laguna o vapor «S. Lourenço» algumas horas depois da chegada da corte da vapor «Rio Paraná», deixando ficar no correio a volumosa e importante correspondencia da Laguna.

Parece incrível que parta um vapor subvencionado por uma localidade importante e commercial, deixando despresivelmente ficar no correio a correspondencia dessa localidade.

O que perderia o «S. Lourenço» esperando mais uma hora pela mala da corte? Não sabe a sua gerencia que está no seu proprio interesse activar as relações commerciaes? Não sabe que talvez da condução dessa correspondencia lhe pudesse resultar fretes na volta?

O que foi fazer á Laguna o «S. Lourenço» deixando de conduzir a mala da corte, volumosa e impossivel de ser transportada pelo estafeta?

Era melhor que lá não fosse.

Do Exm. Sr. Presidente da Provincia esperamos providencias.

Lagunense.

Carapuca... a quem servir

Uma Senhora distincta,
Em certo dia passado,
Mandou fazer um vestido
Que lhe ficasse ageitado.

A «costureira» concorde
Por sete mil réis ajustou:
Do marido que ignorava
«Nove mil réis ella cobrou».

A senhora encommodou-se
Muito pelos «dois mil réis»
Que ella «de mais recebeu»
Sem mais ajuste outra vez.

Ainda mais encommodou-se
Por ver perdido o total:
Que não gosava o vestido
Por mal feito sem igual.

Dirigio-se a «costureira»
Reclamar o seu direito,
Que além dos dois mil réis...
O vestido era imperfecto.

Com delicada bondade,
Fez ver a sua razão:
Nas respostas conceitou
Estúpida comportamento.

Com asnetico entusiasmo
Pra que a queixosa sabsisse
Procuraram taes rodeios
Q'assombrava a quem os visse.

Houve «chamados de dentro»
«Com o baile atropelladas»
Pareciam «regateiras»
Pelas ruas apupadas.

A queixosa, offendida,
Fugiu da casa da costureira,
Que ali se achava a venda
De vestidos de seda e de lã.

Desterro, 25 de Julho de 1884.

A walsa

A walsa é uma dança allemã e é de um caracter al egre e amavel: pois que conforme as obras de «Bram'schen Werken» do XII seculo intitula-se ella de «Wiener Walzer» e foi dançada pela primeira vez em Vienna, fazendo as delicias da Corte, de Wiener Herschaft.

Dizem as obras de Bram'schen Werken:—Estas peças de musicas escrevem-se nos seguintes compas sos:—3/4 ou 3/8.

Para extinguir a simplicidade e augmentar a perfeição da walsa para mais scenas de dança, fizeram os grandes maestros da escola de Vienna (Strauss, Lanner, Gungl e Lampitzky,) voar diversas melodias uma apoz d'outras, communicando-as com uma Coda no final.

A dança franceza é—Quadrille, la Polonaise e Mazurke: o que chamava de Volta.

Walsa é uma dança allemã.

Desterro, 26 de Julho de 1884.

W.

EDITAES

O doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz municipal desta cidade do Desterro, e seu termo por S. M. O Imperador que Deus Guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia oito de Agosto do corrente anno, pelas onze horas da manha na sala das audiencias deste Juizo, se arrematará em praça publica deste Juizo

os bens penhorados á José de Miranda Santos, por execução que lhe move Luiz Euardo Otto Horn, a saber: Um relógio de parede com caixa, por doze mil réis; Uma meza de sala com tampo por treze mil réis; Uma cama de casal, franceza, por vinte e quatro mil réis; Uma marquete usada com columnas por quatro mil réis; Um bañho de madeira por tres mil réis; Um armario com portas de vidraça, por doze mil réis; Uma meza de jantar uzada por dois mil réis; Um banco com pes de ferro engradado de madeira por tres mil e quinhentos réis; Cinco cadeiras com assento de palhainha a dois mil réis cada uma; Uma meza de cosinha com grade por um mil réis; Duas cadeiras americanas por dois mil réis; Um armario de cosinha sem portas por mil e quinhentos réis; Uma meza com oleado para cartorio por dois mil réis; Uma dita com panno por cima por trezentos réis; Uma cadeira de descanso por um mil réis; Uma dita de balanço por sete mil réis; Um banquinho fofio de meza por quinhentos réis; Um dito de cozinha por duzentos réis; Uma caixa pequena, por quinhentos réis; Uma duzia de lampões de vidro por tres mil e seiscentos réis; Dois colchões por tres mil réis; Sete travesseiros por mil e quatrocentos réis; Um sofá com assento de madeira por seis mil réis; Um lençol e fronha por quinhentos réis; e bem assim duas moradas de casas sitas á rua do Major Costa numero doze e quatorze, contiguas uma a outra encravadas em terrenos do executado, valendo a de numero doze, duzentos e cincoenta mil réis e a de numero quatorze trezentos mil réis, comprehendidos os terrenos em que se achão edificadas, importando ambas em quinhentos e cincoenta mil réis. E para que chegue ao conhecimento de todos se affixa a presente. Cidade do Desterro, 18 de Julho de 1884. Eu Leonardo Jorge do Couto, escrivão que escrevi.—
Leonardo Jorge do Couto, Montenegro, escrivão publico, com duas estampillas de duzentos réis cada uma devidamente inutilizadas).

Alfandega

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860 e art. 18 do decreto de 21 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serão vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

3 barricas vinia da corte no vapor inglez «Cavour», descarregadas nesta alfandega a 8 de Junho do anno proximo passado, sem marca e numero.

9 pedações de canno de ferro, da mesma procedencia, vindos no vapor nacional «Rio Paraná», descarregados nesta alfandega a 20 de Novembro do anno passado, marca D^o T^o sem numero.

3 columnas de ferro da mesma procedencia, vindos no vapor inglez «Canova» descarregados nesta alfandega a 24 de Agosto do anno passado, marca D^o T^o numero 175, 196, ... 200 C^o R

1 caixote da mesma procedencia, vindo no vapor nacional «Rio Jaguarão», descarregado nesta alfandega a 30 de Novembro de anno passado, marca C. M. S. Leslie, sem numero.

1 caixa da mesma procedencia, vindo no vapor nacional «Rio Pardo

descarregada nesta alfandega a 8 de Janeiro do corrente anno, marca M, C, n. 59.

1 caixa da mesma procedencia, vindo no vapor nacional «Rio Paraná», descarregada nesta alfandega a 16 de Janeiro do corrente anno, marca M. C. numero 53.

1 caixa ignorando-se a procedencia, marca S C J.

12 buchas de ferro, ignorando-se a procedencia, sem marca.

Alfandega do Desterro, 23 de Julho de 1884.—O inspector Pedro Custano M. da Costa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vendê-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dihaire a vista:

1. ^a	qualidade sup.	kilo	440
2. ^a	»	»	400
3. ^a	»	»	320
4. ^a	»	»	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

Refinação

DO LEMOS

A partir de hoje vendará á dihaire a vista:

Assucar de 1. ^a	15 kilo	83400
Dito de 2. ^a	»	53800
Dito de 3. ^a	»	42800
Dito de 4. ^a	»	48300

Em barricas á dihaire decontado far-se-ha 1:500 rs. do desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

Grande queima!

Chegon á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas, entremeios e pegamentos, (para mais de 4.000 peças) fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vendem com 6 % de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS

1. ^a	largura	800 rs. peça
2. ^a	»	500 » »
3. ^a	»	320 » »
4. ^a	»	200 » »

Tem tambem um grande sortimento de botões de madreperla, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

POR BAIXO DO HOTEL BRAZIL

ANNUNCIOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite (branca ou de cor) na rua da Paz n. 11.

CHOCOLAT MENIER
O VERDADEIRO
GRANDE NAS LAGES
de PARIS
PREPARADO CONTRA
as FALSIFICAÇÕES

VENDE-SE
o predio n. 11 da rua Aurea.
Para informações n'esta typographia.



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
CURA DE **ASMA**
pelo Dr. **Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pos de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
POR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PREDIO
A LUGA-SE o Sobrado da
Rua de João Pinto, n. —a.

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!
pelo emprego do
ELIXIR DENTIFRICO
de **R. PP. BENEDICTINS**
da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)
Dom **MASTELONNE**, Prior
Usou Medalhas de Ouro, Exposição de Braxelles 1880
as mais altas recompensas.
INVENTADO **1873** pelo sr. **PIERRE BOURGEOIS**
do sr. **PIERRE BOURGEOIS**
Lugar geral: **SEGUIN**, 1, rue Eugene, BORDEAUX
Depositario em Santa-Catharina: **LUIS HORN & Co.**
Uma casa de todos os Perfumistas, Pharmaceuticos,
Droguistas e Negoçiantes

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia
são felizmente combatidas com o emprego regular
do **FERRO BRAVAIS**
Este torna a dar ao sangue empobrecido o coloração
perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Verdadeiro Purgativo
LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o
mais universalmente empregado
contra todas as molestias
epidemicas ou outras, causadas
pela alteração dos humores.
Se prepara exclusivamente na Pharmacia
COTTIN, Genro de **LE ROY**
Rua de Maine, 61, em Paris

GRANDE NOVIDADE AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3
(Antiga Augusta)

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de Chapéos para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

É IMPOSSIVEL encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontram chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$ 000 a 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabries
que bem escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificação-se do que fica dito.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3